



# A IMPORTÂNCIA DA PESQUISA ACADÊMICA PARA O DESENVOLVIMENTO DA AGRICULTURA FAMILIAR NA PERSPECTIVA DO ACESSO A MERCADOS

Mara Elena Bereta de Godoi Pereira<sup>1</sup>; Eliana Kátia Pupim <sup>2</sup>

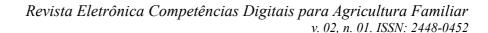
Resumo: Considerando que a Agricultura Familiar tem se firmado como importante tema para agendas de pesquisa, o presente trabalho tem como objetivo principal descrever a produção acadêmica da autora Ana Elisa Bressan Smith Lourenzani, que ao longo de sua carreira acadêmica desenvolveu pesquisas acerca desta temática. Para tanto, realizou-se uma pesquisa descritiva, com escolha de pesquisa bibliográfica para coleta dos dados. Os documentos foram coletados em bases de dados de nível internacional e em anais de eventos científicos, considerando as variáveis: títulos e palavras-chaves que continham os termos "Agricultura Familiar" e/ou "Pequeno Produtor", objetivos dos trabalhos publicados, e os objetos de discussão tratados. Os resultados demonstraram que a autora publicou 07 artigos completos em periódicos e 16 em anais de eventos científicos. Os objetos de discussão mais utilizados foram políticas públicas direcionadas à comercialização, canais de comercialização, estratégias de comercialização, ações coletivas e desenvolvimento rural. Observa-se que os estudos da referida autora têm contribuído para o repensar das estratégias adotadas pelos agricultores familiares no tocante ao acesso a mercados, sejam eles institucionais ou privados.

**Palavras-chave:** Agricultura Familiar. Produção Acadêmica. Políticas Públicas. Estratégia de comercialização. Canais de comercialização.

Universidade Estadual Paulista. Programa de Pós-Graduação em Agronegócio e Desenvolvimento. Especialista em Gestão do Agronegócio, mara@tupa.unesp.br

Universidade Estadual Paulista. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. Mestre em Ciência da Informação. katiapupim@tupa.unesp.br

PEREIRA, M. E. B de G. PUPIM, E. K. A importância da pesquisa acadêmica para o desenvolvimento da Agricultura Familiar na perspectiva do acesso a mercados. **RECoDAF – Revista Eletrônica Competências Digitais para Agricultura Familiar**, Tupã, v. 2, n. 1, p. 41-52, jan./jun. 2016. ISSN: 2448-0452

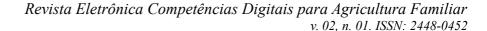




# THE IMPORTANCE OF ACADEMIC RESEARCH TO THE DEVELOPMENT OF FAMILY FARMING IN THE CONTEXT OF MARKET ACCESS

Abstract: Family Farming is as an important topic in the research agenda, considering its social and economic roles. This study aims at describing the academic production of the author Ana Elisa Bressan Lourenzani Smith, who, throughout her academic career, has developed research on this topic. Therefore, we carried out a descriptive study, with a choice of bibliographical research for data collection. The documents were collected from international databases and scientific events, considering the variables "titles" and "keywords" that contained the terms "family farming" and / or "small holder", objectives of the published papers, and the objects of discussion. The results showed that the author has published 07 full articles in journals and 16 in scientific events. The most commonly used objects of discussion were public policies aimed at marketing access, marketing channels, marketing strategies, collective actions and rural development. It has been observed that the author has contributed to understand strategies adopted by farmers with regard to market access and the role of public policy.

**Keywords:** Family Farming. Academic Production. Public policy. Marketing Strategy. Marketing Channels.





### 1 INTRODUÇÃO

Agricultura familiar tem se firmado ao longo dos anos como forte tema de agenda de pesquisas, seja por questões conceituais (ABRAMOVAY, 1998; WANDERLEY, 2003, ALTAFIN, 2007), econômicas (GUANZIROLI et al., 2001; BUAINAIN; ROMEIRO; GUANZIROLI, 2003; GUILHOTO et al., 2007), ou de desenvolvimento (GUANZIROLI, 2011; MEDINA et al., 2015).

Além destas questões, Röder e Silva (2013) afirmam que na literatura são encontrados estudos cujo foco está na abordagem da agricultura familiar, relacionando-a principalmente com o desenvolvimento rural, políticas públicas, ações coletivas, pluriatividade, dentre outros.

Por sua vez, Satolo et al. (2015) ao realizar uma análise das publicações sobre a temática agricultura familiar na América do Sul, verificaram que em relação a esta abordagem, as pesquisas realizadas no Brasil são referência na região, sobretudo no que diz respeito às políticas públicas direcionadas a estes grupo social, e a também a ligação existente entre a agricultura familiar e o desenvolvimento territorial.

Por meio destes estudos, verifica-se a importância da Agricultura Familiar na economia e na sociedade, destacando-se como uma importante fornecedora de alimentos in natura e também na manutenção da diversidade de alimentos no Brasil e no mundo. Estas constatações levou a Food and Agriculture Organization of the United Nations (FAO) decretar em 2014 o Ano da Agricultura Familiar (FAO, 2016).

Dentre os diversos autores que se destacam na academia por realizar estudos cujo objeto de pesquisa é este importante grupo social, verificam-se os trabalhos de Ana Elisa Bressan Smith Lourenzani. A produção da autora, especificamente a que trata sobre o tema Agricultura Familiar, é objeto do estudo proposto em razão de compor o Corpo Docente do primeiro Programa de Pós-Graduação em Agronegócio e Desenvolvimento com abordagem interdisciplinar da UNESP.



A referida autora é graduada em Agronomia pela Universidade Federal de Viçosa (1998), e realizou os estudos de pós-graduação em nível de mestrado (2003) e doutorado (2006) na Universidade Federal de São Carlos, no Programa de Pós-Graduação em Engenharia da Produção. Também realizou estágio pós-doutoral na Kansas State University, nos Estados Unidos, na área de Economia Agrícola.

Lourenzani (2016) atua nas seguintes linhas de pesquisa: desenvolvimento e meio ambiente, competitividade de redes e cadeias agroindustriais, e Agricultura Familiar. Ao longo de sua carreira acadêmica, coordenou os seguintes projetos de pesquisa: Indicações Geográficas (IGs) no Brasil e o fortalecimento da Agricultura Familiar, Compras institucionais da Agricultura Familiar, Ações coletivas e acesso a mercados: uma análise das Indicações Geográficas de produtos agroindustriais no Brasil; Análise das Estruturas de Governança da cadeia produtiva de acerola na região Nova Alta Paulista; Ações coletivas para o desenvolvimento regional: uma análise sistêmica no agronegócio; O agronegócio da acerola na região Nova Alta Paulista: uma alternativa ao desenvolvimento regional?; e Franquias como forma de negócio: um estudo preliminar no Município de Tupã (SP). Além disto, integrou seis projetos de pesquisas relacionados com a temática do Agronegócio.

Publicou 26 artigos completos em periódicos; um livro e quatro capítulos de livro; 58 trabalhos completos publicados em anais de congressos; 10 resumos expandidos publicados em anais de congressos; 31 resumos publicados em anais de congressos; dois resumos publicados em anais de congressos (artigos); e apresentou 25 trabalhos (LOURENZANI, 2016). Os índices demonstram uma forte contribuição dos trabalhos realizados pela autora sobre o tema estudado.

Faz-se necessário ressaltar que, embora o enfoque dado pelo estudo seja para a produção textual da pesquisadora, a mesma tem contribuído com a área científica com diversas outras modalidades de participações, cita-se a participação em corpo editorial do periódico Desafio (de Campo Grande), revisora dos periódicos Organizações Rurais e



Agroindústrias, Ciência Rural, Cadernos de Debate (UNICAMP), Informações Econômicas, Gestão & Produção (UFSCAR) e Interciência.

Desenvolve orientação de iniciação científica e dissertações, participações em bancas de mestrado, doutorado, monografias e concursos públicos para admissão na docência superior. Atuou em projetos de extensão e recebeu reconhecimento por meio de prêmios e títulos. É membro do grupo de pesquisa Centro de Pesquisas em Administração e Agronegócio (CEPEAGRO).

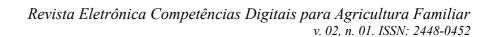
Para tanto, o presente artigo busca descrever a produção acadêmica da autora em questão considerando o objeto de pesquisa Agricultura Familiar. As variáveis utilizadas para alcançar o objetivo proposto foram: títulos e palavras-chaves que contenham os termos "Agricultura Familiar" e/ou "Pequeno Produtor", objetivos dos trabalhos publicados e objetos de discussão tratados.

Os referidos termos foram escolhidos considerando a discussão que há na academia sobre o conceito de Agricultura Familiar, que extrapola por vezes os critérios utilizados na Lei 11.326 de 24 de julho de 2006, que estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais. Esta lei determina critérios relacionados ao tamanho da propriedade, gestão e mão de obra predominantemente familiar, e percentual mínimo de renda oriundo das atividades econômicas desenvolvidas na propriedade (BRASIL, 2006).

O presente trabalho foi divido em quatro tópicos: uma breve introdução sobre o tema e a autora, apresentação da metodologia utilizada, resultados obtidos e conclusões finais.

#### 2 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste trabalho de natureza aplicada e considerando o objetivo proposto de descrever a produção acadêmica da autora, objeto desta pesquisa, optou-se pela realização de uma pesquisa descritiva. Segundo Gil (2002), as pesquisas descritivas são





utilizadas quando o pesquisador deseja descrever as características de determinada população ou fenômeno

Considerando a técnica de coleta dos dados, a escolha foi de realizar uma pesquisa bibliográfica, que segundo Marconi e Lakatos (2003, p. 183) "[...] não é mera repetição do que já foi dito ou escrito sobre certo assunto, mas propicia o exame de um tema sob novo enfoque ou abordagem, chegando a conclusões inovadoras".

Para tanto, em primeiro momento houve a necessidade de realizar buscas de documentos disponíveis na íntegra em base de dados de nível internacional (Scielo, *Scopus*, *Web of Science*) a partir dos descritores "Lourenzani, A." e "Smith, Ana". Estas bases de dados foram escolhidas considerando o acesso aos documentos na íntegra, a disponibilidade do conteúdo das bases de dados assinadas pela Coordenação Geral de Bibliotecas da UNESP, a representatividade das mesmas na área acadêmica.

Confrontando com as informações contidas no Currículo Lattes da autora, constatouse a presença de artigos que não eram recuperados nas bases de dados selecionadas. No ensejo por localizar todos os documentos possíveis, partiu-se para a busca no Google Acadêmico, com a seguinte estratégia de pesquisa:

"Lourenzani, Ana Elisa Bressan Smith" OR "lourenzani, a. e. b. s." OR "Lourenzani, Ana E"AND "agricultura familiar" OR "pequeno produtor"

Também foram realizadas buscas em anais de eventos científicos que estão disponíveis para consulta on-line, dos quais a autora participou e está registrado em seu currículo Lattes (LOURENZANI, 2016), e documentos cedidos pela autora cujos anais não estão disponíveis on-line.

Embora a autora apresente produção em diversos formatos de publicação, os documentos considerados válidos para o presente estudo foram somente os trabalhos completos publicados sejam em eventos, bem como em periódicos.



Mesmo havendo outros trabalhos da referida autora que tratavam da agricultura familiar em seu conteúdo, para esta pesquisa considerou-se somente os trabalhos completos recuperados que continham no título e/ou palavras-chaves, os termos "Agricultura Familiar" e/ou "Pequeno Produtor".

A partir do resultado obtido com a aplicação dos critérios acima elencados, em segundo momento, aplicou-se o determinado de que os documentos a serem inclusos na pesquisa deveriam conter no título e/ou palavras-chaves o termo "Agricultura Familiar" e/ou "Pequeno Produtor".

Após esta segunda seleção, verificou-se os objetivos propostos, e por meio deles listou-se os objetos de discussão tratados pela autora, analisando aqueles mais abordados e a evolução ao longo da carreira acadêmica.

#### 3 RESULTADOS OBTIDOS

Por meio da primeira etapa da pesquisa bibliográfica foi possível constatar que a autora, objeto desta pesquisa, têm 13 documentos recuperados em periódicos indexados nas bases de dados *Scielo* (04), *Scopus* (07), *Web of Science* (02). Destes artigos, um está concomitantemente nas bases *Scielo* e *Scopus*, e outro nas bases *Scopus*, *Scielo* e *Web of Science*. A partir deste resultado foi possível verificar que, dos documentos recuperados, 02 artigos continham os termos "Agricultura Familiar" e/ou "Pequeno Produtor" no título ou nas palavras-chaves.

Em busca de acesso às informações contidas no Currículo Lattes da autora, o resultado da pesquisa no *Google* Acadêmico recuperou 05 artigos completos publicados em periódicos indexados em outras bases de dados.

Já em relação à pesquisa realizada nos anais de eventos científicos, verificou-se que no Currículo Lattes da autora há 58 trabalhos completos publicados em anais. Destes, 16 artigos utilizam os termos "Agricultura Familiar" e/ou "Pequeno Produtor" no título ou nas palavras-



chaves.

Considerando então a seleção realizada e por meio da identificação do objetivo principal dos documentos pesquisados, verifica-se que os artigos foram desenvolvidos com base nos seguintes objetos de discussão: acesso a mercados, ações coletivas, cadeia produtiva, canais de comercialização, desenvolvimento rural, estratégia de comercialização, panorama das IGs, percepção de estudantes, percepção do consumidor, política pública, produção bibliográfica, turismo rural. A Figura 1 demonstra o quantitativo por objeto de discussão em relação à temática Agricultura Familiar.

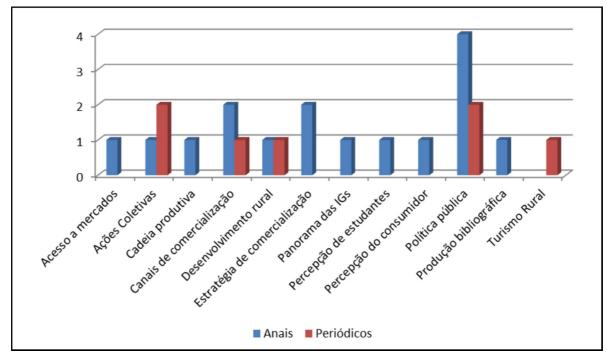


Figura 1 – Relação objeto de discussão vs temática Agricultura Familiar

Fonte: Autores.

Percebe-se então que em relação ao tema Agricultura Familiar, a referida autora realiza pesquisas principalmente com objeto de discussão políticas públicas. Analisando o objetivo dos artigos com este objeto, verifica-se que as políticas públicas de comercialização Programa



de Aquisição de Alimentos<sup>1</sup> e Programa Nacional de Alimentação Escolar<sup>2</sup> são analisadas considerando os objetivos dos referidos Programas em contribuir para o fortalecimento deste importante segmento, ao tornarem-se mais uma possibilidade de acesso a mercados com possibilidade de fonte de renda alternativa.

Estratégias de comercialização e canais de comercialização são igualmente o segundo objeto mais discutido pela autora. No tocante ao primeiro, a estratégia de comercialização mais pesquisada é as Indicações Geográficas (IGs), registros concedidos aos produtos cuja qualidade e reputação estão relacionadas à origem geográfica podendo agregar valor ao mesmo e, em tese, contribuir para o acesso a mercados segmentados e/ou nichos de mercado. Este objeto de discussão em especial, é tratado pela autora na perspectiva de compreender sua ligação com o desenvolvimento territorial, pois há normas de concessão de uso do registro a serem cumpridas por todos que compõem o território, inclusive os agricultores familiares.

Ao conseguir atender estas normas, os agricultores familiares poderão utilizar-se do uso do registro, agregando valor ao produto e, em tese, tendo a possibilidade de acessar novos mercados. Contudo, havendo dificuldades de atendimento às normas, este grupo poderá ser excluído do processo, o que pode indicar que esta estratégia não tem possibilitado o acesso aos mercados e a promoção do desenvolvimento territorial.

Em relação aos trabalhos que tem como objeto os canais de comercialização, a autora buscou verificar ações coletivas e sua relação com o acesso a canais de comercialização, bem como oportunidades e barreiras que os agricultores familiares encontram para comercializar seus produtos.

Considerando os objetos de estudo mais pesquisados pela autora com a temática Agricultura Familiar, verifica-se que em relação à evolução na linha do tempo, a autora

Disponível em: <a href="http://www.mda.gov.br/sitemda/secretaria/saf-paa/sobre-o-programa">http://www.mda.gov.br/sitemda/secretaria/saf-paa/sobre-o-programa</a>>. Acesso em: 01 jun. 2016

Disponível em: <a href="http://www.mda.gov.br/sitemda/secretaria/saf-ali/sobre-o-programa">http://www.mda.gov.br/sitemda/secretaria/saf-ali/sobre-o-programa</a> >. Acesso em: 01 jun. 2016.

PEREIRA, M. E. B de G. PUPIM, E. K. A importância da pesquisa acadêmica para o desenvolvimento da Agricultura Familiar na perspectiva do acesso a mercados. **RECoDAF – Revista Eletrônica Competências Digitais para Agricultura Familiar**, Tupã, v. 2, n. 1, p. 41-52, jan./jun. 2016. ISSN: 2448-0452



iniciou sua carreira acadêmica com pesquisas relacionadas a canais de comercialização e ações coletivas, perpassando pelo desenvolvimento rural. No momento de realização desta pesquisa, verifica-se que suas linhas de pesquisas estão relacionadas às políticas públicas de comercialização e as estratégias de comercialização. A Figura 2 evidencia esta evolução.

2 1,5 1 0,5 1 0,5 2002 2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011 2012 2013 2014 2015 2014 201

Figura 2 – Evolução temporal com a temática Agricultura Familiar vs objeto de estudo

Fonte: Autores.

Verifica-se então a preocupação que a autora tem com relação ao desenvolvimento deste segmento por meio do escoamento da produção de alimentos oriunda da Agricultura Familiar, seja por meio de canais de comercialização privados ou públicos, e também as estratégias de comercialização utilizadas por eles para acessar mercados diferenciados.

# 4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho teve como principal objetivo descrever a produção acadêmica da autora Ana Elisa Bressan Smith Lourenzani, considerando o objeto de pesquisa Agricultura Familiar. Os resultados obtidos demonstraram que este objeto de pesquisa tem sido constantemente pesquisado pela autora, sobretudo no que diz respeito aos objetos de PEREIRA, M. E. B de G. PUPIM, E. K. A importância da pesquisa acadêmica para o desenvolvimento da Agricultura Familiar na perspectiva do acesso a mercados. **RECoDAF – Revista Eletrônica Competências Digitais para Agricultura Familiar**, Tupã, v. 2, n. 1, p. 41-52, jan./jun. 2016. ISSN: 2448-0452



discussão relacionados à comercialização dos produtos oriundos deste grupo social.

A autora contribui para que o tema Agricultura Familiar seja verificado por vários aspectos, principalmente no que tange acesso aos mercados. Este objeto de discussão é trazido de sobremaneira nas pesquisas relacionadas às políticas públicas de comercialização. Apesar de terem como objetivo principal o fortalecimento deste grupo social, é necessário averiguar se agricultores familiares tem conseguido acessar este mercado institucional obtendo aumento da renda.

Além deste, a autora traz à tona alguns aspectos que servem de embasamento para estudos sobre Agricultura Familiar que, ao serem aprofundados, permitam o fortalecimento do grupo social. Estas são as estratégias de comercialização que permitem agregação de valor e acesso aos mercados segmentados ou nichos de mercados, que, em tese, pagam um preçoprêmio melhor.

As ações coletivas também são discutidas pela autora em seus trabalhos, dada à importância de transpor barreiras de logística, comercialização de pequenos lotes e compra de insumos.

Conclui-se, portanto, que os estudos realizados pela referida autora têm contribuído para repensar as estratégias que este grupo social necessita adotar para ser inserir no mercado.

## REFERÊNCIAS

ABRAMOVAY, R. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão.** 2 Ed. São Paulo-Campinas: Editora HUCITEC Editora da Unicamp, 1998.

ALTAFIN, I. **Reflexões sobre o conceito de Agricultura Familiar**. 2007 (Brochura de circulação restrita). Disponível

em:<<u>http://www.territoriosdacidadania.gov.br/dotlrn/clubs/extensouniversitaria/contents/phot</u> oflow-view/content-view?object\_id=1635678>. Acesso em: 07 out. 2014.

BRASIL. **Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006.** Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais.



Disponível em: <a href="http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2004-2006/2006/lei/l11326.htm">http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2004-2006/2006/lei/l11326.htm</a>. Acesso em: 03 out. 2016.

BUAINAIN, A. M.; ROMEIRO, A. R.; GUANZIROLI, C. Agricultura Familiar e o Novo Mundo Rural. **Sociologias**, Porto Alegre, v. 5, n. 10, p. 312-347, jul./dez. 2003.

FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS - FAO. **Ano Internacional da Agricultura Familiar 2014.** Disponível em: <a href="http://www.fao.org/family-farming-2014/pt/">http://www.fao.org/family-farming-2014/pt/</a>>. Acesso em: 27 set. 2016.

GIL, A. C. Como elaborar projetos de pesquisa. São Paulo: Atlas, 2002.

GUANZIROLI, C. Desenvolvimento territorial rural no Brasil: uma polêmica. In: FROEHLICH, J. M. (Org.). **Desenvolvimento territorial:** produção, identidade e consumo. Ijuí: Editora Unijuí, 2011. Parte II, p. 203-224.

GUANZIROLI, C.; ROMEIRO, A.; BUAINAIN, A.M.; DI SABBATO, A., BITTENCOURT, G.. **Agricultura Familiar e reforma agrária no século XXI**. Rio de Janeiro: Garamond, 2001.

GUILHOTO, J. J.M.; ICHIHARA, S. M.; SILVEIRA, F. G.; DINIZ, B. P. C.; AZZONI, C.R.; MOREIRA, G.R.C. A importância da Agricultura Familiar no Brasil e em seus Estados. In.: ENCONTRO NACIONAL DE ECONOMIA, 35., 2007. Recife: ANPEC, 2007.

LOURENZANI, A. E. B. S. Currículo do sistema da Plataforma Lattes. [Brasília]: CNPq, 27 ago. 2016. Disponível em: <a href="http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?">http://buscatextual.cnpq.br/buscatextual/visualizacv.do?</a> id=K4761701H5>. Acesso em: 03 out. 2016.

MARCONI, M. de A.; LAKATOS, E. M. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MEDINA, G.; ALMEIDA, C.; NOVAES, E.; GODAR, J.; POKORNY, B. Development conditions for family farming: lessons from Brazil. **World Development.** v. 74, p. 386–396, 2015.

RÖDER, E. S. F.; SILVA, E. L.. Agricultura Familiar e as teses de doutorado no Brasil. **TransInformação**, Campinas, v.25, n.2, p. 111-126, maio/ago. 2013.

SATOLO, E.; LOURENZANI, A. E. B. S.; PEREIRA, M. E. B. G.; BORDIN, D. . Análise das publicações sobre a temática agricultura familiar na América Latina. In: JORNADAS INTERDISCIPLINARIAS DE ESTUDIOS AGRARIOS Y AGROINDUSTRIALES ARGENTINOS Y LATINOAMERICANOS, 9., 2015, Buenos Aires. Anais... Buenos Aires: Universidad de Buenos Aires, 2015.

WANDERLEY, M. N. B. Agricultura Familiar e campesinato: rupturas e continuidade. **Estudos Sociedade e Agricultura**, Rio de Janeiro, v. 21, p. 42-61, outubro. 2003.